INDICAÇÃO Nº 388/2019

Reitera pedido de retomada do Projeto Memória Viva, pela Secretaria da Cultura, por meio do Museu Histórico Willy Barth, visando à realização de entrevistas com pioneiros do Município.

Senhor Presidente,

A vereadora que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal, que determine a retomada do Projeto Memória Viva, pela Secretaria de Cultura do Município de Toledo, por meio do Museu Histórico Willy Barth, visando à realização de entrevistas com pioneiros das mais diversas áreas, ao longo dos anos de existência da comunidade toledana.

O Projeto Memória Viva, realizado pela Secretaria de Cultura do Município de Toledo, sob a coordenação do Museu Histórico Willy Barth, em parceria com o Teatro Municipal de Toledo, foi um sucesso.

Primeiro, foram ouvidas pessoas que hoje não estão mais em nosso meio, pois já tinham uma idade mais avançada, mas deixaram gravadas suas memórias e histórias em perfeitas condições de preservação ao longo do tempo. Ao mesmo tempo, foram editadas partes das longas entrevistas, cerca de meia hora a quarenta minutos, disponibilizadas no site da Prefeitura Municipal de Toledo, através de link, podendo ser acessado pela internet, de qualquer lugar do mundo.

Por outro lado, o Projeto era de custo muito reduzido, exigindo tão somente a aquisição de Cds. Os roteiros eram elaborados pela equipe do Museu e as entrevistas realizadas no Estúdio do Teatro Municipal de Toledo, com absoluta qualidade.

Muitas pioneiras e muitos pioneiros já partiram desta existência e não tiveram a oportunidade de deixar gravadas as suas histórias, suas impressões e seus feitos e realizações por Toledo e pela Região. A História e Memória precisam ser constantemente colocadas na prioridade, vez que valorizam, preservam e resgatam a vida comunitária, a cidadania e subsidiam os historiadores. Por outro

lado, a História é dialética, em constante construção, revisão e afirmação de um povo.

Para esta nova fase, apresentamos duas sugestões: 1ª – que as entrevistas sejam abertas a ouvintes interessados, podendo ser usado o Palco do Teatro Municipal de Toledo, por exemplo; 2ª – que sejam feitas parcerias com as instituições de ensino superior para que os acadêmicos, principalmente da área de Ciências Humanas possam participar, entrevistar, e contar como horas de atividades formativas complementares.

Neste sentido, no ano de 2018, apresentamos a Indicação n° 641, datada de 11 de julho, com idêntica reivindicação.

Mediante o exposto, esperamos que haja a implementação do trabalho, com a maior brevidade possível.

SALA DAS SESSÕES, 7 de maio de 2019.

JANICE SALVADOR